



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo

Avenida São João, 473, 4º e 5º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01035-000

Telefone: (11) 3224-6000

Ata de Reunião

Reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Reunião Ordinária -

Data: 21/07/2022

Horário: 9h às 12h

Local: Av. São João, 473, 5º andar – Sala 9

Titulares e Suplentes da Sociedade Civil presentes:

1. Rita Helena Bueno Pinheiro - Titular - Conselho Regional de Nutricionistas CRN3
2. Vera Helena Lessa Villela - Titular - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo
3. André Luzzi de Campos – Titular - Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
4. Leonardo A Guerra Ramos – Titular - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASELSP.
5. Patrícia Vieira – Titular - Grupo de Pesquisa – Promoção de Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional – USP.
6. Maria Angélica Correia de Oliveira – Titular – Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais – Rede Butantã.
7. Maria Angela Raimondo – Suplente – Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana - CROPH
8. Vânia Luzia Cabrera – Suplente - Associação Paulista de Nutrição
9. Solange Cavalcante da Silva Redolfi – Titular - Fórum de Sustentabilidade do Butantã
10. Fabiana Sanches de Oliveira – Titular – Coletivo Banquetaço
11. Isabela Ferraz Davies – Suplente – Missão Paz
12. Tania Maria Alba – Suplente – Associação União de Amigos do Jardim São Francisco e Rodolfo Pirani.
13. Fabricio Muriana Arêa Lima – Suplente – Instituto Regenera
14. Fernanda Suemi Yonamine Takemoto – Suplente – Coletivo Autonomia ZN
15. Edinalva Rosa dos Santos – Titular – Clube de Mães do Jardim Vista Alegre
16. Virginia Antonioli – Titular – WWF
17. Denise Meira Gonçalves Vilas Boas – Titular – Sesc São Paulo

Titulares e Suplentes do Poder Público presentes na reunião:

18. Sueli Aparecida Manesco – Titular – Secretaria Municipal da Saúde
19. Eduardo dos Anjos Barbosa – Titular - Secretaria do Governo Municipal
20. Camila Ozaki – Titular - Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional – COSAN/SMDDET
21. Amanda Bianchi Leonardo Rodrigues – Suplente - Secretaria Municipal de Educação
22. Lia Palm – Titular - Maria Augusta Chaves – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.
23. Amanda Cortez Arcine – Titular – Secretaria Municipal de Habitação

Convidados

24. Pedro Benicio – UNIP –
25. Marcia Fonseca – Presidente do Conselho de Alimentação Escolar/CAE
26. Bettina Brasil – Convidada – professora da UNIP
27. Suzana Inês Basualdo– Colaboradora

Secretário Executivo do Conselho:

1. Aloísio Areias

Ausências Justificadas

José Raimundo Sousa Ribeiro Junior – Titular sociedade civil– Associação dos Geógrafos Brasileiro – Seção São Paulo.

Sheila Araújo Costa – Suplente sociedade civil– Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo – SINDSEP-SP.

Rosângela de Oliveira Melo – Suplente sociedade civil– Associação Bem Estar da Zona Norte.

Marta Fabiano Sambiasi – Titular sociedade civil– Grupo de Pesquisas “Gestão Agroecologia e Alimentação Urbana”.

PAUTA REUNIÃO ORDINÁRIA COMUSAN-SP 21/07/2022

Presencial: SMDDET – Av. São João, 473 – 5º Andar sala 09 – Centro.

LINK DA REUNIÃO ONLINE Microsoft TEAMS –

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTlxM2JkNDEtYmE5OC00YjlmLWJmYmUtYTMwY2FINjMxMzYz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%2286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%22%7d

OBSERVAÇÃO: Não é necessário baixar o aplicativo. No momento de acessar o link surgem algumas caixas de seleção – selecione a caixa: “Cancelar” e depois a: “Continuar nesse navegador”, a seguir, verifique a situação do seu áudio e câmera. Solicitamos que mantenham seus microfones fechados enquanto não estiverem com a palavra, para facilitar a comunicação.

Horário: 9:00 – 12:00 h

9:00 – Abertura da reunião: acolhimento e apresentação dos participantes (favor colocar dados de identificação no chat também: nome e entidade que representa, se é conselheiro titular ou suplente) e preencher o link da lista de presença, disponibilizado no chat da reunião.

9:30 – Início da reunião com qualquer número de participantes

9:30 – 10:00 - Informes da executiva:

Relato dos encaminhamentos relativos à Lei [LEI Nº 17.819, DE 29 DE JUNHO DE 2022](#), que dispõe sobre o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional no Município de São Paulo, institui o Auxílio Reencontro, a Vila Reencontro e cria o Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo. Regulamentada pelo Decreto nº61564/2022 em 8/7/22.

Atualização sobre a situação do CAPS Perdizes

Relato reunião com Coordenação de COSAN

10:00 – 11:40 h - PONTOS DE PAUTA:

- **10:00 -10:10 – Deliberar e definir representante titular para a Comissão Gestora de inserção de orgânicos na Alimentação Escolar**
- **10:10 -10:20 – Deliberar sobre realização de novo Encontro do COMUSAN Conecta sobre Plano Diretor Estratégico – sugestão – Convidar Patrícia Sep**

10:20 – 11:30 – Planejamento das Comissões Permanentes do COMUSAN-SP

- Pedimos ATENÇÃO para o fato de que uma das pautas prioritárias do dia 21/07 será o Planejamento das Comissões Permanentes e a definição das Comissões Regionais do COMUSAN, e a continuidade do processo de planejamento, com indicação das atividades de curto prazo (até o final de 2022) que deveremos implementar. Conforme deliberado na reunião de extraordinária de 05/05/22, o encontro de planejamento deveria ser preferencialmente presencial e para tanto, solicitamos que todas/os procurem se organizar para cumprir o combinado e tornar nossa atividade bastante produtiva.
- **SEGUIR LINK PARA FORMULÁRIO DE ADESÃO COMISSÕES PERMANENTES: Solicitamos que conselheiras/os suplentes também preencham, bem como representantes do poder público**
- <https://forms.gle/vptTfmzdu9GgauaF6> - link para preenchimento
- **Considerando ainda a necessidade de respeitar as medidas sanitárias para controle da COVID19, inclusive as de distanciamento social, no caso de pessoas com maior vulnerabilidade, e reconhecendo as dificuldades de deslocamento de conselheiras/os de regiões mais distantes, manteremos o formato híbrido da reunião.**

Compartilhamento dos resultados do preenchimento do formulário para adesão às Comissões Permanentes do COMUSAN

11:30 -11:45 - Informes de conselheiras/os

Informes de conselheiras mediante inscrição no chat ao longo da reunião com tempo de no máximo 3 minutos

11:45 – 12:00 – Encaminhamentos e avaliação

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO PROPRIAMENTE DITA

9:30 h– Inicia-se a reunião com a coordenação da conselheira titular e membro da Comissão Executiva Rita Pinheiro, que coloca em votação a ata da reunião do plenário do COMUSAN de 28 de abril de 2022, encaminhada por e-mail, para leitura e análise anteriores à reunião ordinária, conforme previsto no regimento vigente. Não havendo manifestações em contrário, tampouco abstenções, a ata foi considerada aprovada e será encaminhada para publicação em Diário Oficial.

A partir deste momento a presidente Vera Villela assume a coordenação da reunião agradecendo à conselheira Rita o apoio e dá continuidade com os **Informes da Executiva**. Relembra a composição da executiva do COMUSAN-SP, que deve ser composta por 9 conselheiras/os, sendo 6 da sociedade civil, que são Maria Angélica Oliveira, da Rede Butantã e coordenadora da Comissão, Rita Pinheiro do CRN3, Regiane Nigro, do Instituto Kairós, Solange Redolfi, do Fórum de Sustentabilidade do Butantã e Diego Santos, da Gastromotiva, que se desligou da organização e do Conselho, sendo substituído por Beatriz Sinelli, da APGAM. Pelo poder público são 3 componentes, Eduardo dos Anjos Barbosa, da Secretaria de Governo, Karina Palma Reis e Camila Ozaki, da SMDET.

Primeiro informe da executiva: A presidente Vera faz um histórico e análise sobre a participação do COMUSAN-SP frente à Lei 17.819, que foi votada em 29 de junho de 2022 e que dispõe sobre a Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de São Paulo, institui o auxílio reencontro e cria o Fundo de Abastecimento Alimentar de São Paulo. E que foi regulamentada pelo decreto 61.564 de 8 de julho de 2022. Explica que ficamos sabendo do encaminhamento desse projeto de lei do Executivo para a Câmara no dia 28 de junho de 2022. Para que ele não passasse por todas as instâncias que deveria seguir na Câmara, que são pelo menos 3 comissões e duas audiências públicas, tendo em vista a dimensão dele, o prefeito colocou esse projeto de lei como substitutivo de um outro projeto que já vinha tramitando, e que já estava em sua segunda votação. O projeto de lei

que já estava em andamento - **PL 0528/2021** - propunha a criação de restaurantes populares, super importante e necessário e já tinha tido votação favorável de praticamente todos os vereadores. Desta forma, o projeto do prefeito foi à votação direto no dia 29 de junho. Ao tomar conhecimento do PL do executivo, no dia 28/06, um grupo de conselheiras/os do COMUSAN-SP, com apoio de organizações vinculadas à luta pela garantia do Direito Humano à Alimentação e Nutrição adequadas, elaborou uma nota de repúdio contra a forma como foi encaminhado esse projeto e pediu o adiamento da votação, para que ele pudesse seguir os trâmites normais e ser analisado com cuidado, tendo em vista toda a dimensão, inclusive da criação de um fundo. E fizemos um corpo a corpo lá na Câmara no dia 29, que foi o dia da votação, conversamos com vários vereadores, inclusive o próprio vereador Sanção Pereira, que era o proponente do projeto dos restaurantes populares.

Fomos atendidos, recebidos, mas nossas questões não foram levadas em consideração pelos vereadores da base do governo. Parlamentares do PSOL e do PT acolheram nossa demanda, propondo inclusive emendas ao Projeto. Os parlamentares do PSOL se posicionaram contra o PL e do PT, o vereador Eduardo Suplicy e a vereadora Juliana Cardoso, que inclusive fez uma fala bastante importante, colocando a necessidade de adiar aquela votação, para que se pudesse ter um tempo de análise adequada.

É importante destacar que também os movimentos de População em Situação de Rua fizeram uma nota e que estiveram presentes nas galerias da Câmara, como o COMUSAN-SP, e informando à população na frente de Câmara, com um caixa de som, por meio da qual também nos manifestamos. Levamos alguns cartazes, que confeccionamos na hora pedindo o adiamento, pedindo diálogo. O vereador Toninho Vespoli leu a nossa nota inteira, durante a sessão de votação, o que é significativo, considerando que tudo ficou gravado.

Alguns encaminhamentos saíram durante a sessão, propostos pela vereadora Luana Alves e, aparentemente, acatados pelo vereador Fábio Riva, que é o líder do governo na Câmara Municipal, principalmente a possibilidade de realizar um encontro com movimentos e instâncias de participação social interessados na questão, como COMUSAN-SP, Comitê Pop Rua, Movimento da População em situação de rua, Fórum da Cidade para discutir a regulamentação da Lei. Mas, fomos surpreendidos com a publicação do Decreto de Regulamentação em 09/07/22, feriado estadual.

Independente disso, os movimentos da População em Situação de rua, o COMUSAN=SP, o Observatório da Fome, vinculado à Comissão Extraordinária de Direitos Humanos da Câmara Municipal, o Fórum da cidade, a Defensoria Pública e o Ministério Público Estadual realizaram um encontro, no dia 1/07/2022 que analisou a situação, como o fato de se ter “criado’ uma Lei Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, quando já existe uma Lei Orgânica de SAN, desde 2013, que faz a adesão do Município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e que tem todo um conjunto de princípios e diretrizes que não foram lembrados nem citados, nessa legislação. Discutiui-se ainda a regulamentação da Lei e do Fundo de Abastecimento Alimentar, que acaba juntando uma série de questões que tinham que ter um acompanhamento, um encaminhamento distinto, considerando que o Fundo também destina auxílio para famílias que acolham pessoas em situação de rua, o que em nada se relaciona com abastecimento alimentar.

Encaminhamos como anexo da convocação da atual reunião, para vocês tomarem ciência. a nota que o fórum da cidade, e a população em situação de rua também construíram e enviaram.

Nesse encontro optamos por encaminhar uma solicitação ao Ministério Público Estadual para que analisasse a constitucionalidade da lei e verificasse a possibilidade de fazer algum encaminhamento. Esse encaminhamento foi feito, mas como o MPE está em momento de recesso, esse encaminhamento só chegará ao juiz em agosto

No dia 13 de julho esse grupo foi convidado pelo Subcomitê de Segurança Alimentar e Nutricional do Comitê Pop Rua, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, para fazer uma discussão e recomendações em relação a lei Lei 17.819, de junho de 2022. Fizemos uma análise em conjunto com outros movimentos da população em situação de rua e o COMUSAN representando todas as organizações que são nossas conselheiras e que também, desenvolvem ações nessa área. Levantamos uma série de questionamentos, que se transformaram numa recomendação, enviada para o Subcomitê e para os demais componentes do grupo, inclusive para o MPE.

Caso não tenhamos encaminhado nossas recomendações para o COMUSAN-SP, vamos recuperar o documento e enviar para conselheiras/os.

Importante destacar que nesse dia da reunião com o Subcomitê da Segurança Alimentar e Nutricional, a Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional aqui da Secretaria também foi chamada, porque o Banco de Alimentos também consta entre os programas que a lei pretende implementar.

Colocamo-nos à disposição das SMDHC para dar continuidade a essa colaboração. Queremos também agradecer os conselheiros que responderam e deram um apoio para que pudéssemos elaborar o documento, a Bia Sinelli, a Patrícia Vieira, que contribuíram com a organização das ideias. Agradecer o Núcleo Paulista da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, que fez algumas sugestões para a nossa nota. E divulgou essa situação para todos os Núcleos da Aliança. Agradecer também à Angélica, novamente à Bia, conselheiras, e o Chico, que é o colaborador do COMUSAN e companheiro da Bia na Associação Paulista de Gestores Ambientais, que estiveram conosco na Câmara, fazendo o corpo a corpo com parlamentares e marcando presença no plenário, durante a votação.

Gostaria de destacar aqui o papel da Comissão Executiva, porque ela faz um pouco esse meio de campo e acaba agindo da forma rápida que precisamos nesses momentos. Penso que todo esse processo ajuda vocês a entender como funciona a estrutura do conselho.

Segundo informe: Relato sobre a situação do Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS das Perdizes. Lembro que a gente fez a leitura e aprovação da moção de apoio e encaminhamos junto a Secretaria Municipal da Saúde, destacando a situação de desmanche do serviço, os problemas sérios de infraestrutura, inclusive o não oferecimento da alimentação, que estava sendo providenciada sob forma de doação pelos próprios trabalhadores.

Estive numa das manifestações como representante do COMUSAN-SP realizada junto a Secretaria da Saúde, mas não foi possível acompanhar a que o grupo realizou na semana de 11 a 15/07, junto com a Coordenadoria de Saúde da Região Oeste e a Supervisão de Saúde da Lapa Pinheiros. Mas recebi informações de que a Coordenaria e a Secretaria assumiram o compromisso de retomar a questão da alimentação a partir de agosto.

E porque é importante acompanharmos e nos manifestarmos? Porque trata-se de política pública ligada diretamente à garantia do direito a uma alimentação e nutrição adequadas. Os Caps são espaços que funcionam como um hospital dia. Muitos dos usuários permanecem lá o dia inteiro. Em alguns, às vezes, dependendo da situação, tem até um atendimento noturno. Nesse sentido, Então a oferta de alimentação tem que estar garantida dentro da proposta.

O CAPS Perdizes é um dos mais antigos do município, que ainda mantinha administração direta. Ele tem uma história muito antiga e um trabalho bastante sério e é muito triste ver o município abandonando um serviço que tem um histórico de qualidade de atendimento.

O último informe é sobre a reunião realizada com a Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional – COSAN de SMDET e cabe esclarecer que a coordenadora é a servidora Lia Palm. A COSAN passou por uma reestruturação e conta com duas diretorias, a de Agricultura e de Segurança Alimentar e Nutricional, sendo que esta última está nas mãos de Viviane Fontana. O encontro, que aconteceu no dia 07/07/23 teve como objetivo discutir nosso processo de articulação e identificar as questões mais urgentes que necessitam ser encaminhadas. Participamos pelo COMUSAN a presidente e a coordenadora da Comissão Executiva, Angélica. Trouxemos como questões urgentes a retomada da revisão do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, que já estava num processo bem avançado. Tínhamos uma agenda que previa a entrega da revisão em outubro de 2021, pois já tinha ocorrido um primeiro processo de pactuação, de conversa com as várias secretarias, em relação às ações e metas previstas para o II Plano Municipal de SAN, com vigência prevista para 2022-2026.

Disparou-se o início dessa revisão, em outubro de 2020, com a apresentação do relatório da 7ª Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e com algumas sugestões, inclusive

para mudar um pouco a Estrutura do Plano, fazendo as articulações com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e dando prioridade para definir ações mais amplas e não datadas ou vinculadas a algum programa específico. Pretende-se que a ação aconteça, independente do programa ou do nome ou do governo.

Apontamos também a necessidade de iniciar as articulações sobre a organização da próxima Conferência de SAN, e fizemos indicação para acontecer em agosto, setembro de 2023, como foi em 2019. Naquela oportunidade aconteceram sete Pré-Conferências Macrorregionais em agosto e a Conferência final em setembro. Destacamos como prioridades: pensar no orçamento e não só em relação ao orçamento da conferência, mas em uma estrutura para o funcionamento do conselho, com minimamente um equipamento, um espaço e articulação com a coordenação de Agricultura.

Recebemos também uma ótima notícia, pois a partir da informação de que o concurso para nutricionistas continuava em aberto, a Cosan fez uma solicitação de que nutricionistas que fossem convocadas/os para a Cosan, tendo em vista que ela é a coordenadora das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional no município.

MAPASAN - Informamos ainda que Cosan, COMUSAN-SP e as várias secretarias que compõem a CAISAN, que é a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional, estão na reta final para responder ao MapaSan, que é um documento de análise e avaliação de implementação das políticas de segurança alimentar e nutricional no país. Chegou uma solicitação do Ministério da Cidadania quanto à retomada desse diagnóstico, que tem como prazo final 28/07/23.

Destacamos que a Cosan encaminhou SEIs e emails para as secretarias que compõem o COMUSAN e CAISAN solicitando algumas informações e pedimos que se houver conselheiras/os do Poder Público participando da reunião, que fiquem atentos.

Seguem informações sobre SEIS encaminhados, para facilitar sua localização: SMSUB Secretaria Municipal das Subprefeituras, com 3 formulários processo SEI: 6064/2022 0009 75-8; Secretaria da Saúde, foi 1 formulário, processo SEI: 6064/2022. 000976- 6, Secretaria Municipal da Educação, 3 formulários, processo SEI:6064/2022-000977-4 Secretaria de Governo Municipal formulário 3, processo SEI: 6064/2022- 000978-2; Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – formulário 3 - processo SEI: 6064/2022-000979-0; Secretaria de Direitos Humanos iria indicar dois novos representantes. Então, nem adianta colocar aqui porque não teremos ninguém. E também para Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social que está sem representação no momento.

Pontos de pauta:

A presidente do Comusan Vera Villela passa a discussão, deliberação dos pontos de pauta da reunião ordinária.

Primeiro ponto: Discutir a indicação de um representante titular para a Comissão Gestora de Inserção de Orgânicos na alimentação escolar. Vera informa que está como representante por enquanto, mas preferia ficar numa situação de suplência, tendo em vista o volume de atividades como presidente.

Vera esclarece que COMUSAN-SP e Comissão Gestora têm desenvolvido muitas ações em conjunto. Descreve a periodicidade e finalidade das atividades: a) pelo menos uma vez por mês acontece reunião com a Coordenadoria de Alimentação Escolar para fazer a discussão da inserção das políticas de garantia do direito humano, à alimentação e nutrição adequadas, da Implementação da Lei de Inserção de Orgânicos na alimentação escolar, e uma série de outras, por exemplo, colaboração na contrição de um projeto piloto implementado no Centro de Referência em Educação Alimentar e Recuperação Nutricional - CREN, da compra por parte das organizações conveniadas que atendem os CEIS - Centro de Educação Infantil (atende crianças de 0 a 3 anos) de hortifrutí de agricultores do território, ou da região metropolitana,

A unidade do CREN que fica na Vila Jacui, Zona Leste da cidade, fez uma experiência de compra dos alimentos produzidos pelas mulheres do Gau e pelas hortas do território, com preço ficou dentro do orçamento previsto e que gerou a possibilidade de uma diversidade maior e qualidade maior, inclusive pela proximidade.

E, para isso, foi necessário estruturar essa atividade dentro da Codae, por conta da forma de

pagamento e prestação de contas, vinculada aos agricultores familiares. Construiu-se um passo a passo, em conjunto com área de gestão financeira da SME, que pudesse ser apresentado para a rede como um todo. Com o caminho aberto, deve-se iniciar mais um projeto, na região Sul - Parelheiros, por conta do número de agricultores familiares no território.

A tentativa é de fazer cumprir a lei da inserção de orgânicos na alimentação escolar, que abrange toda a rede, e não apenas a direta. Bem como estender a compra da agricultura familiar para a rede terceirizada e conveniada. Há uma incidência também para que, na renovação dos contratos da terceirizadas, que ocorre este ano, passe a constar a compra da agricultura familiar e a obrigatoriedade também da inserção de orgânicos.

A presidente Vera ressalta que a comissão gestora, junto com o Conselho de alimentação Escolar - CAE e o COMUSAN, têm feito todas essas incidências junto a CODAE, no sentido de a gente garantir que a lei seja cumprida. Por isso é muito importante acompanharmos esse processo mais de perto.

E eu gostaria de saber se entre os novos conselheiros, teria alguém com disponibilidade representar o COMUSAN-SP.

A conselheira Amanda, da Secretaria Municipal da Educação, e o Fabrizio, do Instituto Regenera, mostram-se interessados em assumir esse papel. Fabrizio pede para deixar bem marcado o interesse por já ter trabalhado com a o tema em Belém do Pará, além de ter uma base em Parelheiros e alguma facilidade. E incentiva outras/os conselheiras/os a se candidatarem.

Como não se apresentam outras/os interessados, a presidente Vera propõe uma conversa com os dois para definir a indicação para Comissão Gestora.

Dando sequência aos pontos de pauta, a presidente Vera lembra que tínhamos uma proposta de realizar um novo encontro do COMUSAN-SP estamos chamando de Comusan-Conecta sobre a questão do Plano Diretor Estratégico. A sugestão seria convidar, por indicação da conselheira Lia Palm, a técnica da Secretaria Municipal de Licenciamento, Patrícia Sepp.

Informa que houve uma conversa com a Maria Lúcia Belenzani, que é conselheira do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, e que a proposta que ficou foi de COMUSAN e o Conselho de Desenvolvimento Rural planejarem um encontro conjunto com a Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, fazendo esse olhar para as questões que afetam a agricultura e a segurança alimentar e nutricional dentro do Plano Diretor Estratégico.

Vera recorda que as Audiências já estão acontecendo, e que temos a oportunidade de fazer a inserção das nossas sugestões, das nossas propostas via plataforma participe mais. Compromete-se a compartilhar a agenda com conselheiras/os e reconhece a dificuldade de conseguirmos nos organizar para participar de tudo. Reforça que as audiências estão acontecendo virtualmente, no período da noite, e que na do dia de hoje, 21/07 o tema é Agricultura. E a do dia 27 é de desenvolvimento econômico sustentável.

Combina de compartilhar novamente o documento de resumo do PDE em que constam os equipamentos de SAN – os Cresans – Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional.

Vera encaminha para deliberação do pleno a indicação de data para o novo encontro do PDE e a partir da experiência anterior, de segunda-feira à noite, chega-se ao consenso da data - 1 de agosto 19 h, Comusan Conecta, temática Plano Diretor junto com o Conselho Rural de Desenvolvimento Sustentável.

A presidente solicitará o apoio do Sindicato de Nutricionistas do Estado de São Paulo, com a sessão de link do zoom

A conselheira Angélica reforça o combinado e lembra que além das audiências temáticas, no período da noite, estão acontecendo também as audiências por região, e que no próximo sábado, 23/07 serão as da região Oeste e Sul. Dispõe-se a compartilhar o link no chat da reunião e no grupo do Whatzapp do COMUSAN-SP. E reforça a importância da parceria com Maria Lúcia, do Conselho Rural, que está também dentro do grupo da rede de Política Urbana, e tem traçado estratégias e debates com o governo em relação à segurança alimentar e agricultura urbana e periurbana.

O próximo ponto de pauta previsto é o Planejamento das Comissões Permanentes do COMUSAN-SP

A presidente Vera retoma o processo de organização das Comissões Permanentes, iniciado em junho de 2022 e foca na Comissão Permanente de Políticas Públicas e ações de segurança alimentar e nutricional. Lembra que algumas e alguns conselheiras/os se colocaram em duas comissões e que foi feita a sugestão de escolherem uma, porque teremos que compor as comissões regionais também

Vera pede que uma e cada um avalie sua atuação e tente definir onde pode, realmente, dispor o seu tempo. Pondera que é difícil participar de duas. Seria bom, mas como teremos as regionais, acabamos tendo que nos desdobrar em dois projetos. Cita a situação da conselheira Regiane, que havia escolhido a CP de políticas e a de sustentabilidade.

Vera sugere que Regiane fique na CP de sustentabilidade, por conta de já atuar nessa questão da agricultura urbana. E ela seria também a nossa representante da Comissão Executiva na Comissão Permanente de Sustentabilidade e Recursos Naturais. Continuando na defesa de sua tese Vera reforça a sugestão de que Regiane Nigro e Beatriz Sinelli assumissem a CP de Sustentabilidade. Infelizmente, nenhuma das duas pode participar hoje e não teremos essa CP definida e termos de componentes e coordenação.

Pelos dados do formulário de adesão às Comissões, a Comissão de Políticas Públicas e Ação de SAN foi escolhida pelas/pelos seguintes conselheiras/os:

Regiane Câmara Nigro do Instituto Kairós; Patrícia Vieira, do Grupo de Pesquisa Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; o José Raimundo Ribeiro Junior, da Associação de Geógrafos do Brasil Seção São Paulo; a Mônica Cordeiro Nogueira da Cruz, da Secretaria Municipal de Educação; Amanda Bianchi Leonardo Rodrigues, também da Secretaria da Educação; a Edinalva Rosa dos Santos Novais, do Clube de Mães do Jardim Vista Alegre; Camila Ozaki, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho; a Rita do Conselho Regional de Nutricionistas da Terceira Região; o Fabrício Muriana, do Instituto Regenera, a Sheila Araújo Costa, do Sindisesp; a Karina Larissa Palma Reis, da SMDET; o Sergio Bocalini da Aprag Eduardo dos Anjos Barbosa, da Secretaria de Governo Municipal, a Sueli Aparecida da Silva Manesco, da Secretaria Municipal da Saúde; Jordana da Silva Menon, da Secretaria Municipal de Subprefeituras; a Denise Meira, do SESC São Paulo, o Aurélio Costa de Oliveira, da Secretaria Municipal da Subprefeitura- ABAST; Tatiana Popak, da SVMA/ UMAPAZ. Os próximos conselheiras/os citados indicaram interesse nessa CP e em pelo menos mais uma, como a Maria Angélica de Oliveira da Rede Butantã, a professora Marta Sambiase, da Universidade Mackenzie, que não estará conosco e justificou ausência, e o Edson Leite, da Gastronomia Periférica, que indicou interesse em participar de 3 Comissões. Reforço que seria legal se ele escolhesse apenas uma.

Fizeram opção pela CP de Sustentabilidade e Recursos Naturais a Dalva Maria de Oliveira, que não estará hoje, porque está participando de formação no serviço dela; a Brigitte Baum e a Tatiana Popak, da UMAPAZ/SVMA; a Ana Paula Branco do Nascimento, da Universidade São Judas; a Virgínia Antonioli, da WWF; o Sérgio Bocalini, da Associação Paulista de Controladores de Pragas Urbanas – APRAG; Fernanda Suemi da Autonomia a Zona Norte; a Beatriz Sinelli, da APGAM, e a Regiane Nigro, do Kairós.

Para compor a Comissão Permanente de População em Situação de Rua, Comunidades tradicionais, população negra teremos a Maria Ângela Raimondo da CROPH; Mônica Cordeiro Nogueira da Cruz, da SME; Tânia Maria Alba, da Associação União de Amigos do Jardim São Francisco e Rodolfo Pirani; Isabela Ferraz Davies, da Missão Paz; Wellington Sousa Matos, da organização social Identidade Periférica; o Givanildo de Jesus Santos; da Associação Moradia do Arco Íris LGBT; o José Evilásio de Jesus, do Instituto Social e Solidário de Transformação Social e o Edson Leite, da Gastronomia Periférica.

Fizeram opção pela Comissão Permanente de Relações Institucionais, Educação Permanente e

Comunicação, as conselheiras e os conselheiros: Edson Leite; a Fabiana Sanches, do Coletivo Banquetaço; a Maria Angélica de Oliveira; a Patrícia Vieira, do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e SAN FSP/USP; André Luzzi Campos, do Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Leonardo Ramos, da ABRASEL; Celso Casa Grande, da Fundação Paulistana de Educação e Cultura-SMDET; Maria Amélia Trindade, a Sheila, Araújo Costa, do SINDSEP; a Vania Luzia Cabrera, da Associação Paulista de Nutrição e Solange Cavalcante Redolfi, do Fórum de Sustentabilidade do Butantã.

A presidente Vera comenta que ficou definido na Comissão Executiva que deveria haver pelo menos um representante da Executiva em cada uma das Comissões Permanentes, por isso, ela passará a compor a CP de População em Situação de Rua, Comunidades tradicionais, população negra, que não tinha, a princípio, representantes da Executiva.

A reunião entra no seu momento de planejamento, de acordo com a sugestão de dinâmica proposta pela presidente Vera e acolhida pela Comissão Executiva, exposta a seguir.

Sugestão de dinâmica reunião planejamento comissões permanentes COMSUSAN-SP

Tempo de conversa – 1 hora

Retorno ao pleno para troca e encaminhamentos

1 – Apresentação das/dos participantes: nome, organização que representa e quais ações ligadas a garantia do direito humano à alimentação e nutrição adequadas elas desenvolvem e em quais o conselheiro se insere.

Definir relatoria para a reunião – deve registrar e apresentar síntese das discussões do grupo no pleno

2 – Retomada da questão problema da reunião de 20/06/2022 - Relacione até 2 principais problemas que você percebe, relacionados a garantia do Direito Humano a Alimentação e Nutrição adequadas, no seu território

3 – Retomada do levantamento das ações prioritárias de curto, médio e longo prazo

Quais dessas ações podem ser incluídas no Plano de Ação da Comissão Permanente?

Discutir a dinâmica de trabalho da Comissão:

Periodicidade de encontros

Definição da coordenação

Com o apoio da equipe da COSAN são criados os links do google meets para reunião das Comissões, os quais são enviados aos participantes.

A presidente Vera reforça horários e dinâmica de trabalho das Comissões Permanentes. Lembra o horário de início dessa etapa das atividades – 10:36 h e considerando que o link do Google Meets dura uma hora, pactua-se retorno ao link da reunião ordinária, do TEAMS às 11:20 h, para cada CP apresentar o que discutiu.

Conforme combinado, as CPS retornam para o link da reunião ordinária às 11:30 h e inicia-se o momento de compartilhamento.

Pela Comissão Permanente de Ações e Políticas de SAN, a conselheira Karina Palma Reis faz o relato. Informa que estavam presentes nove pessoas, que fizeram uma breve apresentação, tendo sido retomada a dinâmica da “nuvem de palavras”, realizada na reunião extraordinária de 30/06/22, trazendo os pontos importantes para o grupo. Avalia que foi uma discussão muito rica e que a maior preocupação foi a questão da FOME, repetindo a nuvem de palavras. Mas, destacou que a palavra chave do encontro foi “ACESSO”. O grupo trouxe diferentes visões dos processos que interferem no acesso aos alimentos: alta dos preços dos alimentos, diminuição de renda, questão das “escolhas”; da Educação Alimentar e Nutricional, divulgação de informações e publicidade de alimentos, a necessidade da ampliação da divulgação com base no Guia Alimentar da População Brasileira. Discutiu-se também os impactos das escolhas alimentares feitas hoje, influenciadas pela cultura alimentar globalizada, principalmente na primeira infância, que é um grupo muito vulnerável. Ainda não foi possível definir o Plano de Ação com as metas de curto, médio e longo prazo, que ficará para o próximo encontro da CP. Foi possível definir a periodicidade, dia da semana e horário das reuniões: primeiras quintas feiras do mês, no período da manhã. Karina comprometeu-se com o grupo de criar um grupo de Whatsapp para a CP e divulgar o calendário das reuniões. Quanto à coordenação, ficou definido que será dividida entre ela, Karina e Rita, que vão compartilhar suas competências, de forma a contribuir para o melhor funcionamento do grupo.

Com relação à Comissão Permanente de Sustentabilidade e Recursos Naturais, a presidente Vera

comenta que a reunião não aconteceu. Embora tivéssemos as conselheiras Fernanda e Virgínia plugadas no link da reunião ordinária pelo TEAMS, elas não acessaram o link do grupo do Google Meets criado para a CP. Pondera que provavelmente estavam acompanhando a reunião e desenvolvendo outras atividades ao mesmo tempo, um comportamento que tem se tornado muito comum nessa modalidade de reunião híbrida, e deve ter dado um gap entre a percepção do que foi proposto e a real atenção das conselheiras.

A Comissão Permanente da População em Situação de Rua, População Negra, Comunidades Tradicionais, optou por denominar-se de Grupos Vulneráveis e incluir nessa denominação também populações indígenas, População LGBTQIA +, imigrantes e refugiados. A presidente Vera inicia fazendo essa apresentação e comenta que estavam em 4 componentes: Isabela, Ângela, Vera e Maria Amélia, que ficou mais na escuta. O grupo indicou a Isabela como coordenadora e propôs encontros mensais, na primeira segunda feira do mês, no período da tarde, mas já foi agendado um encontro para daqui a 15 dias. Foi um encontro muito bom, e Isabela completará o relato das discussões. A conselheira Isabela explica que foi possível definir algumas ações de curto prazo, principalmente, e uma delas é procurar um ou uma representante da comunidade indígena, não temos no COMUSAN-SP e nem essa comissão. Sabemos que tem algumas comunidades indígenas no Jaraguá, em Parelheiros, no Real Parque (não aldeadas). Isabela comentou que pretende acionar a Pastoral da comunidade indígena, para ver se têm alguém para indicar; alguém da Saúde Indígena, da SMS; da Funai.

Isabela complementa dizendo que a CP de grupos vulneráveis também colocou com prioridade aumentar a interação com a CAISAN, apresentando as prioridades de cada CP e levar um diagnóstico mais efetivo, definir pontos focais das Comissões na CAISAN para não ter encontros tão espaçados. Com relação às ações de médio prazo, identificou-se a necessidade de termos todas as informações sobre o COMUSAN na página, porque isso significa acesso à informação. Muitas pessoas têm curiosidade e não sabem onde procurar. Isabela coloca-se à disposição para colaborar nessa frente de trabalho, para construir um lugar de referência para as pessoas, onde possam buscar o que o COMUSAN está fazendo, quais são os projetos, como envolver outras pessoas nesse processo de participação social, de forma geral e organizar as Comissões Regionais. Discutimos sobre a importância de organizar as formações de conselheiras/os, que seria o processo de Educação Permanente e surgiu a ideia de articular como Núcleo de Proteção Jurídica e Social da Pop Rua, levantar o que já existe em termos de dados, onde estão sendo distribuídas marmitas, o que está sendo entregue, qual a composição das marmitas. Da mesma forma, construir essa informação no que diz respeito às cestas básicas, de forma a não sobrepor ações e doações, e evitar o que vem acontecendo, de ter um acúmulo de ações assistenciais num território e nenhuma em outros. A CP de Grupos Vulneráveis considerou ação de curto prazo a articulação com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, porque muitos programas e projetos de atendimento às populações que são o foco da CP são desenvolvidos pela SMADS, que embora tenha representantes indicados como conselheiras/os, não temos identificado sua participação.

A conselheira Bia Sinelli destaca que é necessário construir uma proposta para a Semana Municipal de Alimentação e Nutrição, que vai acontecer em outubro, e que considera também uma ação de curto prazo. Retomada da situação das emendas parlamentares do vereador Suplicy e Erika Hilton para realização do Inquérito em SAN e como inserir questões relacionadas as populações que são o foco da CP grupos vulneráveis.

A presidente Vera passa a palavra para a Comissão De Relações Institucionais, Educação Permanente e Comunicação.

A relatora da Comissão é a conselheira Fabiana Sanches, que conta que além dela, estiveram presentes no encontro a Vânia, a Solange e Patrícia, André Luzzi e Leonardo E a Edinalva deu uma passadinha. O grupo percebeu que era composto por quatro conselheiras/os que participavam da gestão anterior do COMUSAN, e não só isso, mas que estão presentes nessa instância há uma década, e somente 2 novos. Fizeram uma retrospectiva de tudo já tinha sido criado e já estava em andamento pela construção e acúmulo da Comissão de Comunicação, Formação e relação institucionais. E identificaram que o caminho é construir um plano de ação colaborativa com as outras comissões permanentes. Não foi possível aprofundar o que fazer dentro do eixo RI. Há um registro do

que foi discutido e Fabiana fará um resumo, para não ler tudo que foi colocado, e destaca os seguintes pontos:

No eixo de Comunicação: coisas que a gente faz e já fez, como Comusan/Convida- Conecta, os cartazes, as possibilidades de convênio, de eventos, seminários, a questão de necessidades do boletim, como do Canal YouTube, dos podcasts de ativação das redes sociais e site

No campo de Relações Institucionais: necessidade de discutir estratégia, acompanhar o dia a dia da Câmara, da Assembleia Legislativa, dos PL, da questão de interação com o Observatório da Fome, a questão como a gente vai trazer os diálogos internacionais pra cá? Porque a gente está dentro do Pacto de Milão, agenda da ONU, agenda habitat

Algumas metas indicadas: produzir cinco sessões do COMUSAN-SP Conecta, um boletim trimestral, um caderno de SAN e cinco formações pensando nas comissões regionais, pensando no processo de conferência que vai rolar no ano que vem.

Fabiana considera que a Comissão de RI, Educação Permanente e Comunicação vai ser um funil, de articulação e de comunicação nas outras comissões.

A conselheira Solange Redolfi ficou como coordenadora e Fabiana e Patrícia Vieira no apoio, um trio, uma coordenação colaborativa. Ainda não definiram periodicidade ou dia da reunião da CP.

A conselheira Solange reitera as informações da Fabiana e aponta necessidade de formação também nas ferramentas básicas da Tecnologia da Informação.

A presidente Vera avalia que a reunião alcançou seus objetivos e foi bastante produtiva, levando a um processo de organização do COMUSAN-SP mais efetivo que facilitará a execução das atribuições do Conselho.

Pede ainda para registrar e deliberar na próxima reunião do COMUSAN-SP agendamento de visita ao CAPS Perdizes, para acompanhar a questão da alimentação, pois não podemos esquecer que esse também é um equipamento de segurança alimentar e nutricional.

Solicita avaliação do início do processo de planejamento das Comissões por parte de conselheiras e conselheiros, nos 10 minutos finais da reunião.

O conselheiro André Luzzi pede a palavra e sugere colocar para próxima plenária de planejamento como vai ser a atuação do Observatório de SAN reforça o COMUSAN-SP tem uma série de iniciativas já pulando e que a gente precisa coordenar isso. A questão do Inquérito de Segurança Alimentar, a possibilidade de a gente trocar experiências metodológicas, fazer convênios, criar um espaço de receber informações, coleccionar essas informações todas, de ter um método pra coleccionar, para animar esses dados, fazer os cadernos técnicos. Como fazer um painel de atividade, sendo que a gente não tem convencionado o que é um indicador de SAN. Inclusive existe na CAISAN, que não foi ainda revogada, uma portaria que cria um comitê de análise de dados vinculado à CAISAN.

Então a gente pode em diálogo, o observatório e o comitê começar a fazer um trabalho mais amíúde de análise de dados e depois, na próxima plenária, também fazer um ponto de pauta sobre as comissões regionais. Quando que a gente vai começar a fazer o calendário de encontros nas regiões, no território, em algumas comunidades e dar respostas também, a partir dos locais.

A conselheira Vera reforça que é interessante que as comissões permanentes já coloquem também na sua mira essa questão do Observatório, pensamos que ele poderia funcionar e que dados que seriam importantes. O próximo passo é fazer formulário de consulta sobre interesse de participação nas Comissões Regionais e no Observatório de SAN. Um passo de cada vez, pois percebo que as pessoas ficam meio perdidas quando há muitas solicitações. Gostaria de lembrar que criei uma lista de transmissão para enviar mensagens prioritárias para conselheiras/os e que para ela funcionar a contato, como a Fabiana orientou, é preciso pedir para todos os nossos conselheiros e conselheiras me colocarem nos seus contatos porque senão, as mensagens não chegam. Essa é uma estratégia interessante, porque chega no particular de cada um, evitando que se percam as informações que visam a organização do grupo.

Outra questão é que a gente teve, na verdade, 50 e poucas respostas ao formulário de consulta sobre as Comissões Permanentes. Entretanto, entre essas 50 há conselheiras/os que responderam duas ou três vezes, enquanto que muitos não se manifestaram. Então eu vou insistir para cada um perceber se não se encaixou, que faça sua adesão, porque, essa é uma condição sine qua non para a gente funcionar.

Vamos fazer novo formulário para consulta relativa às comissões regionais e também para observatório. Ou a gente pode chegar a algum outro encaminhamento em relação ao Observatório, de ter pelo 1 participante de cada uma das comissões. Podemos constituir o observatório dessa forma e aí teríamos um representante ou dois de cada comissão, e essa composição talvez seja até mais eficaz fazermos a ponte com as comissões. Vamos pensando e a gente bate o martelo na próxima reunião.

Mais alguém quer fazer alguma avaliação do dia de hoje?

Vera compartilha os registros do chat em que Rita comenta que acha que a reunião foi boa, e Karina que a gente cumpriu as expectativas

A presidente Vera caminha para encerramento da reunião agradecendo a disponibilidade, o compromisso de todo mundo e fazendo votos de que as Comissões funcionem, de uma maneira efetiva e proativa.

E que também se construa essa rede de relações que a gente precisa para realmente conseguir que as políticas de garantia do direito humano, alimentação e nutrição adequadas sejam efetivadas. Lembro a todas e todos o compromisso de tentar participar hoje da reunião da audiência da do Plano Diretor Estratégico Municipal sobre Agricultura.

André pergunta sobre a publicação do regimento, que finalizamos e aprovamos na reunião ordinária de junho e Vera informa que consultou o secretário executivo do Conselho Municipal de Saúde e também Leandro, que foi secretário executivo do COMUSAN na 6ª gestão para entender se havia necessidade de passar pela assessoria jurídica, e os dois confirmaram que não havia necessidade, apenas que necessitaríamos ter 2/3 dos conselheiros titulares, ou seu suplente, se o titular não estivesse presente para aprovação. E de acordo com as contas que Aloísio e Vera fizeram, esse quórum foi alcançado, considerando que estamos com cinco suplentes a menos. Agora só precisamos formatar, e aí ele vai ser publicado na página.

O Aloísio também vai reforçar no e.mail as datas das audiências do Plano Diretor Estratégico. Agora, gente, muito obrigada e um abraço para todos. Um bom fim de semana.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião, sendo revisada pela conselheira Solange Redolfi e pela presidente Vera Villela.

Aloísio Areias
RF: 754.453.7
Secretário Executivo

Vera Helena Lessa Villela
Presidente



Aloisio Areias Bezerra da Silva
Secretário(a) Executivo(a)
Em 20/03/2023, às 16:08.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **080253993** e o código CRC **943448B4**.

Referência: Processo nº 6064.2023/0000380-8

SEI nº 080253993